



Interreg
Espanña - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional



UNIÓN EUROPEA



Metodologia para a realização do
"ESTUDO SOBRE AS BARREIRAS AOS
PROCESSOS DE AGRUPAMENTO E
PROFISSIONALIZAÇÃO NA GESTÃO DE
ESPAÇOS FLORESTAIS" incluído no
Projeto Mercado Transfronteiriço de
Intercâmbio de Carbono
(cod. 0292_TROCO2_1_E)

Índice

| | |
|----------------------------------------------------|---|
| 1. Introdução e objetivos | 3 |
| 2. Metodologia e conteúdos mínimos do estudo | 3 |
| 2.1 Metodologia | 3 |
| 2.2 Conteúdo do estudo | 5 |
| 3. Modelo de questionário..... | 6 |

1. Introdução e objetivos

O projecto Mercado transfronteiriço de intercâmbio de carbono (COD. 0292_TROCO2_1_E) tem como objetivo aumentar a eficiência das florestas do espaço transfronteiriço Galiza-Norte de Portugal na mitigação das alterações climáticas através do desenvolvimento e gestão da sua capacidade de sequestro de CO₂, impulsionando uma economia em baixo carbono no setor dos transportes de mercadorias. Para conseguir este objetivo estão programadas uma série de atividades entre as que se encontram a Criação de sumidouros de carbono. Esta atividade consiste em realizar intervenções destinadas a uma adequada gestão e conservação das florestas do espaço de cooperação Galiza-Norte de Portugal convertendo-os em sumidouros de carbono, com a finalidade de potenciar e maximizar a capacidade de sequestro de carbono das florestas da Euroregião Galiza-Norte de Portugal.

Este documento tem por objeto a descrição dos trabalhos a realizar e o estabelecimento da metodologia a seguir para realizar o estudo denominado “Estudo sobre as barreiras aos processos de agrupamento e profissionalização na gestão de espaços florestais” incluído na acção 1. Criação de sumidouros de carbono no projecto Mercado transfronteiriço de intercâmbio de carbono (COD. 0292_TROCO2_1_E).

2. Metodologia e conteúdos mínimos do estudo

2.1 Metodologia

O estudo a realizar deverá permitir a identificação das barreiras soft (percepções dos agentes implicados) e hard (limitações legislativas e técnicas) aos processos de agrupamento e profissionalização na gestão de espaços florestais. A fim de ser capaz de identificar com precisão os obstáculos haverá uma investigação social na que será executada, através de um questionário, uma consulta direta aos gestores e técnicos de espaços florestais e membros da administração pública galega e portuguesa com-competências em gestão florestal.

O questionário a realizar aos agentes do sector deverá permitir a caracterização do setor, descrever a superfície florestal gerida pelo gestor que realiza o questionário e identificar os obstáculos que o gestor considera relevantes de levar a cabo para realizar sua atividade, sejam de carácter técnico, legislativo ou de outro tipo.

A este respeito considera-se que o questionário a realizar deve estar estruturado por blocos, de maneira que permita realizar análises posteriores em função do gestor, ou da superfície gerida e, posteriormente, que ajude na identificação das barreiras existentes para efectuar a gestão de terrenos florestais e das barreiras à gestão conjunta.

Nos seguintes parágrafos recolhe-se, de modo orientativo, o conteúdo a introduzir no questionário que se deverá realizar, podendo, em caso de identificar algum outro dado de interesse para o estudo, fazer as emendas que se estimem oportunas.

BLOCO 1: Caracterização do gestor

- Público
 - Administração (do estado, regional, baldio, local, outros)
 - Âmbito de actuação (distrito, câmara municipal, outros)
- Privado
 - Particular, associação, empresa de serviços, autónomo, outros,...
 - Âmbito de actuação (nacional, regional, distrito, câmara municipal, outros,...)

BLOCO 2: Descrição da superfície gerida

- Localização geográfica (Provincia/s, câmara municipal,...)
- Propriedade:
 - Pública.
 - Privada: particular ou colectiva (monte vecinal, monte abertal, baldio, outro)
- Superfície: Superfície total (Hectares (Ha), Metros quadrados (m²), outras,...)
- Espécies florestais presentes: Espécies (superfície aprox. de cada espécie em %)
- Tipo de gestão:
 - Pública (convénio, consórcio, contrato de gestão, outro,...)
 - Privada
- Plano de Gestão:
 - Tipo de plano (Nenhum, Projeto de classificação, Plano de Gestão Florestal, Boas práticas, outro,...)
 - Certificação florestal

BLOCO 3: Identificação de barreiras na gestão individual

- Relativas à propriedade
- Falta de rentabilidade económica
- Falta de recursos
- Legislação
 - Legislação sectorial
 - Legislação ambiental
 - Legislação tributária
- Técnicas
 - Estrutura da propriedade
 - Procedimento para levar a cabo o agrupamento

BLOCO 4: Identificação de barreiras no Agrupamento de Produtores e Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)

- Relativas à propriedade
- Falta de rentabilidade económica
- Falta de recursos
- Legislação
 - Legislação sectorial
 - Legislação ambiental
 - Legislação tributária
- Técnicas
 - Estrutura da propriedade
 - Procedimento para levar a cabo o agrupamento

2.2 Conteúdo do estudo

O estudo a elaborar deverá estar estruturado de maneira similar ao refletido na seguinte tabela e deve dar resposta ao conteúdo mínimo da cada um das epígrafes descritas.

| ITEM | CONTEÚDO |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Introdução e objetivos do estudo | Redação da introdução e dos objetivos a alcançar com o estudo |
| Descrição da metodologia de trabalho | Descrição dos questionários, da recolha de dados e do tratamento e análise de ditos dados. |
| Caraterização do setor florestal em Galiza/no Norte de Portugal | Breve caraterização do sector florestal. Incluir-se-á informação relativa a: <ul style="list-style-type: none"> • Superfícies. • Recursos florestais. • Análise socioeconómica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de madeira ▪ Emprego • Estrutura e organização da propriedade • Caracterização segundo a gestão (público ou privada) • Estrutura da administração florestal e competências • Planeamento e gestão sustentável das florestas • Legislação de aplicação |
| Perceção por parte dos gestores florestais | Análise dos dados refletidos pelos questionários. Dados totais e desmembrados por: <ul style="list-style-type: none"> • Gestores públicos • Gestores privados |
| Conclusão | Conclusão do estudo realizado |
| Anexo I | Formulário do questionário |

3. Modelo de questionário

Previamente à difusão do questionário os agentes do sector devem ser segmentados em função de características e necessidades comuns, que afectarão à metodologia de difusão e/ou conteúdo do questionário.

Num primeiro momento identificamos dois grandes grupos em função do número de espaços florestais geridos e de suas superfícies, Grandes Gestores e Proprietários Particulares. Dependendo do destinatário do questionário recomenda-se adequá-lo para facilitar a recolha de dados, devendo ser adaptada principalmente em função dos blocos descritos no apartado anterior.

- **Questionário para Grandes Gestores:**

- Bloco 1: Incluir uma única vez para seu preenchimento.
- Blocos 2, 3 e 4: Incluir tantas vezes como número de espaços gira.

- **Questionário para Proprietários Individuais:**

Recomenda-se entregar o modelo base do questionário e assessorar, em caso de ser necessário, sobre o seu preenchimento (de forma personalizada, com o apoio de manual de preenchimento, ou alguma metodologia similar).

A difusão do questionário realizar-se-á tanto em formato presencial (eventos de sensibilização, formação, palestras, outros...) como através de intermediários (associações, distritos florestais, etc...) e/ou de forma telemática.

É necessário realizar um rastreamento direto sobre o preenchimento dos questionários, com o objetivo de identificar melhorias e introduzi-las para facilitar a recolha de dados.

A seguir mostra-se o modelo base de questionário estabelecido:

BLOCO 1. CARACTERIZAÇÃO DO GESTOR

TIPO DE GESTOR

- Gestor Público
 Administração do Estado Administração Regional Administração local
 Outros (indicar qual):
- Gestor Privado
 Particular Associação Empresa de serviços Autónomo
 Outros (indicar qual):

ÁMBITO DE ACTUACIÓN

- Nacional Regional Distrito Florestal Município
 Outro (indicar qual):

BLOCO 2. DESCRIÇÃO DA SUPERFÍCIE GERIDA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

REGIÃO MUNICÍPIO FREGUESIA

TIPO DE PROPRIEDADE

- Propriedade Pública Hectares (ha) Outro (indicar qual):
 Propriedade Privada Metros quadrados (m2)
- Particular Baldio sujeito ao Regime Florestal
 Colectiva Outro (indicar qual):

SUPERFÍCIE TOTAL

ESPÉCIES FLORESTAIS PRESENTES

| ESPÉCIE 1 | % | ESPÉCIE 2 | % | ESPÉCIE 3 | % |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <input type="text"/> |

TIPO DE GESTÃO

- Gestão Pública
 Convénio Consórcio Contrato de Gestão Outro (indicar qual):
- Gestão Privada

PLANO DE GESTÃO

- Nenhum Plano de Gestão Florestal Plano técnico Boas práticas Outro (indicar qual):
 Certificação florestal

OBSERVAÇÕES

BLOCO 3. IDENTIFICAÇÃO DE BARREIRAS NA GESTÃO INDIVIDUAL

RELATIVAS À PROPRIEDADE

- Fragmentação da propriedade Proprietários desconhecidos Abandono do rural
 Falta de demarcação Reduzida Superfície Florestal Outra (indicar qual):

RELATIVAS À RENTABILIDADE

- Falta de rentabilidade Elevados custos de gestão Outra (indicar qual):

RELATIVAS À LEGISLAÇÃO

- Legislação sectorial Legislação ambiental Legislação tributária Outra (indicar qual):

OUTRAS BARREIRAS

- Catástrofes naturais (incêndios, tempestades...) Riscos por pragas e doenças
 Falta de coordenação entre os agentes implicados Desconhecimento por parte do proprietário
 Dificuldade de acesso aos instrumentos de gestão conjunta de unidades territoriais mais amplas que a propriedade florestal individual
 Outra (indicar qual):

OBSERVAÇÕES

BLOCO 4. IDENTIFICAÇÃO DE BARREIRAS NO AGRUPAMENTO DE PRODUTORES E ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF)

RELATIVAS À PROPRIEDADE

- Fragmentação da propriedade Proprietários desconhecidos Abandono do rural
 Falta de demarcação Reduzida Superfície Florestal Outra (indicar qual):

RELATIVAS À RENTABILIDADE

- Falta de rentabilidade Elevados custos de gestão Outra (indicar qual):

RELATIVAS À LEGISLAÇÃO

- Legislação sectorial Legislação ambiental Legislação tributária Outra (indicar qual):

OUTRAS BARREIRAS

- Catástrofes naturais (incêndios, tempestades...) Riscos por pragas e doenças
 Falta de coordenação entre os agentes implicados Desconhecimento por parte do proprietário
 Dificuldade de acesso aos instrumentos de gestão conjunta de unidades territoriais mais amplas que a propriedade florestal individual
 Outra (indicar qual):

OBSERVAÇÕES